

Rede de formação docente: um projeto com narrativas pedagógicas e memórias de professores de música da educação básica

GTE 08 - Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica

Comunicação

Tamar Genz Gaulke
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
tamargenzgaulke@gmail.com

Resumo: Esta comunicação apresenta um recorte de um projeto de pesquisa e extensão em desenvolvimento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte na cidade do Natal-RN. Esse projeto tem como objetivo geral compreender e conhecer as narrativas pedagógicas e as memórias da música na educação básica por meio da narrativa de formação de professores que construíram e constroem seu lugar nas escolas. Por meio da pesquisa (auto)biográfica, mais especificamente as narrativas de formação, pretendemos ouvir, ler e dialogar com professores em formação inicial e continuada sobre a construção de suas docências. Nesse sentido, este projeto buscará realizar uma forma de experimentação metodológica em que as narrativas autobiográficas sejam dispositivo de formação continuada e inicial dos professores e alunos participantes. Propomos a criação de uma rede de formação docente por meio de narrativas pedagógicas e memórias de professores de música da educação básica, tendo como fim a extensão universitária e como meio a pesquisa e produção científica de todos os participantes do projeto. Como ideia principal pretende-se construir um espaço e lugar de convivência, diálogo e partilhas de saberes entre professores da educação básica e licenciandos em Música, visando à formação inicial e continuada por meio da reflexão e crítica.

Palavras-chave: formação continuada de professores de música; narrativas pedagógicas e memória docente; rede de formação docente.

1. Introdução

Esta comunicação apresenta um recorte de um projeto de pesquisa e extensão em desenvolvimento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte na cidade do Natal-RN. Esse projeto tem como objetivo geral compreender e conhecer as narrativas pedagógicas e as memórias da música na educação básica por meio da narrativa de formação de professores que construíram e constroem seu lugar nas escolas.

Esse projeto surge do entendimento de que um dos princípios fundamentais na concepção contemporânea de universidade é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão. Conforme Art. 43 da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB), uma das finalidades da educação superior é “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996).

A proposta segue a ideia da criação de uma rede de formação docente por meio de narrativas pedagógicas e memórias de professores de música da educação básica, tendo como fim a extensão universitária e como meio a pesquisa e produção científica de todos os participantes do projeto.

Integrar essas três modalidades demanda da instituição, além de uma concepção pedagógica que ultrapasse a instrumentalização técnica (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002), uma articulação com programas de apoio à pesquisa, programas de extensão e de fomento à formação de professores. Esses programas poderão apoiar o desenvolvimento de propostas que tragam resultados para a sociedade e para a comunidade acadêmica.

Nos últimos anos, programas que buscam integrar os diferentes níveis educacionais têm sido fortalecidos pelas políticas educacionais brasileiras. De acordo com Queiroz e Penna (2012), é visando fortalecer a formação das políticas de avaliação, formação e investimento que se transversalizam os níveis de educação, “exigindo que as áreas de conhecimento se articulem em redes que integrem, pelo menos, Educação Básica, graduação e pós-graduação” (QUEIROZ; PENNA, 2012, p. 99).

No Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da UFRN essa perspectiva integradora de ensino superior está explicitada, sendo um dos objetivos do curso “habilitar o profissional a interagir com a sua comunidade local com vistas à transformação de qualidade de vida na perspectiva dos princípios que regem a Universidade, ou seja, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” (UFRN, 2004, p. 15).

É importante que a formação do professor de música seja pensada com base na construção de novos valores, amparando a pluralidade de espaços e realidades, bem como a compreensão do caráter multidimensional da música. Nesse contexto, no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da UFRN é proposto que:

O planejamento das atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão dirigidas à formação do educador musical deverá estar voltado para o desenvolvimento de uma proposta integradora partindo da observação, da vivência e interação da realidade musical, estimulando a produção de novos conhecimentos musicais (UFRN, 2004, p.10).

Percebendo a necessidade de integrar ações realizadas dentro do curso de Licenciatura em Música, Pós-graduação e projetos de Pesquisa, neste projeto, propomos a criação de uma rede de formação docente por meio de narrativas pedagógicas e memórias de professores de música da educação básica, tendo como fim a extensão universitária e como meio a pesquisa e produção científica de todos os participantes do projeto. Além de proporcionar um lugar de diálogo e aprendizagem docente para os licenciandos em música, que vêm fortalecer o ensino e a articulação com a realidade do mundo de trabalho.

Esta proposta advém da junção de necessidades explicitadas pelos alunos e professores acompanhados nas atividades de estágio do Curso de Licenciatura em Música, concomitante a lacunas presentes na literatura da área de educação musical sobre formação e acompanhamento docente. Assim, por meio da pesquisa (auto)biográfica, mais especificamente as narrativas de formação, pretendo ouvir, ler e dialogar com professores em formação inicial e continuada sobre a construção de suas docências. Nesse sentido, este projeto buscará realizar uma forma de experimentação metodológica em que as narrativas autobiográficas sejam dispositivo de formação continuada e inicial dos professores e alunos participantes. Como ideia principal, pretendo proporcionar a construção de um espaço e lugar de convivência, diálogo e partilhas de saberes entre professores da educação básica e licenciandos em Música, visando à formação inicial e continuada por meio da reflexão e crítica.

Portanto, ressalto que o objetivo geral do projeto Rede de Formação Docente é compreender e conhecer as narrativas pedagógicas e as memórias da música na educação básica por meio da narrativa de formação de professores que construíram e constroem seu lugar nas escolas. E como objetivos específicos, pretendo: proporcionar a construção de um espaço e lugar de convivência, diálogo e partilhas de saberes entre professores da educação básica e licenciandos em Música, visando à formação inicial e continuada por meio da reflexão e crítica; desenvolver uma rede de formação continuada por meio de narrativas pedagógicas e de memórias docentes; estabelecer um roteiro de ação e estudo junto com os professores que venham a integrar a rede; entender as memórias da música na educação básica por meio da narrativa de formação de professores que construíram e constroem seu lugar nas escolas; identificar processos narrativos junto aos professores de música.

2. Sobre formação docente e construção da docência

Em pesquisas anteriores, pude perceber que “a formação acadêmica inicial é, como o próprio termo indica, somente uma etapa da construção da docência, uma etapa importante, mas não suficiente, pois somente a formação não basta para ser professor” (GAULKE, 2013, p. 12). A partir disso, pretendo com este projeto de extensão e pesquisa realizar o “acompanhamento” de professores de música na educação básica, dando ênfase aos professores iniciantes e a articulação com os professores mais antigos.

A inserção na carreira docente e no contexto de trabalho é um momento delicado, os professores ainda estão em transição da visão que tinham como alunos da escola e do curso de licenciatura, para a visão que devem começar a ter como professores de música. Voltar-se para dar apoio aos professores iniciantes na educação básica mostra a preocupação que a universidade tem em também cuidar dos egressos, do futuro local de trabalho dos alunos, dos futuros alunos do ensino superior e do reconhecimento dos cursos de licenciatura como parte de uma formação docente que perpassa a academia.

Nesse sentido, de acordo com Pimenta e Anastasiou (2002, p. 15) “problematizando e analisando as situações da prática social de ensinar, o professor utiliza o conhecimento elaborado das ciências, das artes, da filosofia, da pedagogia e das ciências da educação como ferramenta para a compreensão e proposição do real”.

Um modelo de formação de professores que vem se desenvolvendo entre as perspectivas atuais da área de educação é a do professor crítico-reflexivo, pesquisador e problematizador de sua prática (PIMENTA; LIMA, 2005/2006). Assim, torna-se hoje necessário formar profissionais que busquem mobilizar seus conhecimentos teóricos e pedagógicos para compreender a realidade e construir seu próprio saber-fazer. Como destaca Nóvoa:

Ao longo dos últimos anos, temos dito (e repetido) que o professor é a pessoa, e que a pessoa é o professor. Que é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais. Que ensinamos aquilo que somos e que, naquilo que somos, se encontra muito daquilo que ensinamos. Que importa, por isso, que os professores se preparem para um trabalho sobre si próprios, para um trabalho de auto-reflexão e de auto-análise (NÓVOA, 2009, p. 6).

Essa perspectiva de formação está presente nos documentos oficiais que orientam a formação de professores da educação básica em nível superior. Como dispõe a Resolução do CNE/CP de 2002, que orientou o projeto de curso da UFRN: “A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas” (BRASIL, 2002).

No mesmo sentido, parecem estar pensadas as propostas e a filosofia pedagógica do curso de Licenciatura em Música da UFRN, como explicitado no seu Projeto Pedagógico:

As competências desejadas para o perfil do Licenciado em Música, contemplam o desenvolvimento humano nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, destacando-se o desenvolvimento de competências artísticas pedagógicas, científicas e profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo. Entende-se por competências a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho de atividades requeridas pela natureza do trabalho pedagógico musical (UFRN, 2004, p. 13).

Cabe destacar, que o processo de formação de professor não envolve apenas questões práticas e teóricas do fazer e saber-fazer docente, mas contempla dimensões relacionadas a aspectos éticos, afetivos e político-sociais. Para tanto, “a elaboração de uma proposta curricular para uma Licenciatura em Música deverá, necessariamente, contemplar essa pluralidade, criando espaço para uma construção aberta, não diretiva e que possibilite uma ação interativa dos participantes - discentes e docente” (UFRN, 2004, p. 8).

Considerando que essas perspectivas podem ser a base para a formação do licenciando em música, propomos a reflexão sobre a atuação docente em que ensinar seja “uma ação orientada a outros e realizada com o outro” (BASABE; COLLS, 2010, p. 144), o que envolve um processo de comunicação, dedicação, zelo e cuidado em relação ao aluno, “uma preocupação pela pessoa do aluno e pelo que ele pode chegar a ser”. “O ensino envolve, pois, um encontro humano. Porque ensinar é, em definitivo, participar no processo de formação de outra pessoa, tarefa que só pode ser feita em um sentido pleno com esse outro” (BASABE; COLLS, 2010, p. 146). Nesse encontro, cabe ao professor “desempenhar um papel de mediador entre os estudantes e determinados saberes” (BASABE; COLLS, 2010, p. 147).

O primeiro viés de ação deste projeto, o “acompanhamento” de professores iniciantes na educação básica, parte do entendimento de que a formação acadêmica faz parte da construção da docência, mas que é na prática que o professor vai sentir e perceber como realmente é a profissão, vai sentir o cansaço, o estresse, as dúvidas, o prazer e as alegrias. Nóvoa (2009) ainda destaca que:

Nestes anos em que transitamos de aluno para professor é fundamental consolidar as bases de uma formação que tenha como referência lógicas de acompanhamento, de formação-em-situação, de análise da prática e de integração na cultura profissional docente. (NÓVOA, 2009, p. 6)

“É inegável que a investigação científica em educação tem uma missão indispensável a cumprir, mas a formação de um professor encerra uma complexidade que só se obtém a partir da integração numa cultura profissional” (NÓVOA, 2009, p. 6), a partir da prática em sala de aula, do aprender o saber-fazer.

Como segundo viés de ação deste projeto, buscaremos a construção de narrativas pedagógicas docentes e a realização do registro de memórias da música na Escola de Educação Básica por meio dos professores de música. Partimos do entendimento de que a dinâmica do processo de desenvolvimento profissional se dá a partir da constituição de uma toca (ethos), da sua morada, em que o professor constrói lugar em si mesmo, constituindo-se biograficamente a partir da escola (lugar). Por meio do registro e ao significar as memórias docentes os professores investem neste seu lugar interno promotor do desenvolvimento profissional.

Baseados em Tuan (1975, p. 152), que entende o lugar como “um centro de significados construído pela experiência”, “criado pelos seres humanos para os propósitos humanos” (TUAN, 1975, p. 160); ou, ainda, conforme Leite (1998, p. 10), o “lugar é principalmente um produto da experiência humana”; entendemos o lugar como uma construção social, imbuída de valores e significados, constituída da experiência que temos do mundo.

3. Caminhos de construção da pesquisa e Rede de formação docente

A narrativa de formação, segundo Delory-Momberger (2012, p. 86), é “uma narrativa que relata o devir e o desenvolvimento de um ser através daquilo que ele aprende com suas experiências”. Como extensão universitária vinculada à pesquisa, o projeto ocorrerá em

forma de “atelier biográfico” (JOSSO, 2010) em que os professores ao longo de um período determinado, por meio das narrativas de formação, contam suas memórias. Esse projeto vem contribuir para compreender os lugares, os significados e os sentidos que a música tem ocupado na escola de educação básica. Para a área, a pesquisa torna-se importante para estabelecer novos parâmetros de inserção e manutenção da música na escola.

Ainda, segundo Josso (2010):

Se a abordagem biográfica é um outro meio para observar um aspecto central das situações educativas, é porque ela permite uma interrogação das representações do saber-fazer e dos referenciais que servem para descrever e compreender a si mesmo no seu ambiente natural. Para perceber como essa formação se processa, é necessário aprender, pela experiência direta, a observar essas experiências das quais podemos dizer, com mais ou menos rigor, em que elas foram formadoras (JOSSO, 2010, p. 36).

As redes de formação continuada de professores envolvendo narrativas autobiográficas têm se tornado um movimento forte na América Latina (SUÁREZ, 2005; ARGNANI, 2011). Os autores resumem as intenções dessas redes afirmando que vem trazendo à tona um processo recursivo de investigação e intervenção do dispositivo de documentação narrativa de experiências pedagógicas, que denominam de experimentação metodológica. Conforme os próprios pesquisadores:

Este dispositivo, que define condiciones y um marco de trabajo que pretende regular los tiempos, los espacios y los recursos teóricos y metodológicos para la producción de los documentos narrativos, viene siendo diseñado, puesto a prueba, ensayado y redefinido en el marco de distintos proyectos desarrollados desde diversos ámbitos educativos, institucionales, comunitarios y de gestión. En cada oportunidad, el dispositivo se fue enriqueciendo de aportes y perspectivas etnográficas, autobiográficas y de investigación-acción (ARGNANI, 2011, p. 163).

Nesse sentido, este projeto buscará realizar uma forma de experimentação metodológica em que as narrativas autobiográficas sejam dispositivo de formação continuada e inicial dos professores e alunos participantes. A experimentação se dá pelo fato de prever uma construção conjunta dos dispositivos, dos formatos de narrativas de experiências. Pretendemos fazer com que a narrativa como dispositivo seja utilizada de diferentes formatos para trazer à tona as memórias e experiências docentes, buscando juntar a música (em um formato de narrativa musical, através de composições livres),

documentos visuais (utilizando fotografias, livros, imagens, desenhos), documentos escritos (diários, memoriais, cadernos) e a narrativa oral (rodas de conversas, diálogos e contação das experiências individuais).

O projeto ocorrerá em módulos, sendo produzidos e construídos de modo articulado com as experiências e demandas que surgirem, mas também trazendo reflexões teóricas e diálogos sobre leituras acadêmicas que venham a contribuir para a construção das narrativas como dispositivo de formação docente. Pois, “Investigar no consiste sólo en acercarse a la experiencia en cuestión, sino que se trata de un acercamiento “desde y en la experiencia” (ARGNANI, 2011, p.167).

La experiencia acoge en su misma noción una idea receptiva —algo que vives, que te afecta, que te pasa—; sin embargo, es condición de la experiencia estar implicados en un hacer, en una práctica, estar inmersos en el mundo que nos llega, que nos implica, que nos compromete, o a veces, que nos exige o nos impone. Si no fuera así, lo que ocurriera nos sería indiferente, no nos pasaría; y uno, una, pasa necesariamente por algo para que le pase. [...] Desde este estar implicados en situaciones o acciones que nos comprometen, es como lo vivido, en cuanto que tiene que ser pensado, pasa a ser experiencia (CONTRERAS, 2010, p.26).

Por fim, cabe ressaltar que este projeto vinculado à pesquisa, extensão e co-produtor de pesquisas, aborda uma experiência coletiva de investigação, de formação e de ação, onde a participação, o compromisso, a compreensão, a crítica e a ação transformadora remetem a um lugar particular como investigadora que demanda formas “não convencionais” de aproximação e conversação. Implica estar envolvida em situações e ações do subjetivo, mas também esta implicação se torna objeto de reflexão (ARGNANI, 2011)

Assim como outras redes de formação:

Nuestra apuesta desde la Red es conformar y habilitar un espacio en el que docentes, educadores, movimientos pedagógicos e investigadores *entremos en conversación*, para construir [...] un conocimiento crítico, significativo y producido en interacción con los sujetos participantes y sus escenarios, como opción epistemológica, metodológica e ideológica (RIVAS, 2007, p. 115).

Para começar o projeto, será feito contato direto com os professores de música do município do Natal, estado do Rio Grande do Norte, de escolas particulares e dos Institutos Federais buscando começar a construção da rede. Todos os professores de música poderão

integrar o projeto, mas também faremos convites diretos em grupos de formação continuada já existentes no estado e município.

A partir do convite, realizaremos um primeiro encontro de apresentação e planejamento das atividades, já propondo um roteiro de encontros quinzenais que serão compostos de: introdução à pesquisa (auto)biográfica, registro escrito das memórias, estudos sobre registros narrativos, memórias a partir de imagens, memórias a partir de música, construção de registro musical de memórias, escrita de trabalhos de divulgação científica, encontro e mostra final.

Buscando integrar os licenciandos em música, a cada encontro será proporcionado um espaço de trocas e diálogos entre o grupo de professores e alunos, podendo ser organizado com intervenções dos professores participantes por meio de dinâmicas ou apresentação de propostas pedagógicas.

4. Considerações Finais

Esta comunicação apresenta um recorte de um projeto de pesquisa e extensão em desenvolvimento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte na cidade do Natal-RN. Esse projeto tem como objetivo geral compreender e conhecer as narrativas pedagógicas e as memórias da música na educação básica por meio da narrativa de formação de professores que construíram e constroem seu lugar nas escolas.

Por meio da pesquisa (auto)biográfica, mais especificamente as narrativas de formação (DELORY-MOMBERGER, 2012; JOSSO, 2010), pretendemos ouvir, ler e dialogar com professores em formação inicial e continuada sobre a construção de suas docências. Nesse sentido, este projeto buscará realizar uma forma de experimentação metodológica em que as narrativas autobiográficas sejam dispositivo de formação continuada e inicial dos professores e alunos participantes.

Considerando a escola um lugar constituído da experiência humana, chegamos à construção biográfica como um caminho de entendimento da relação entre espaço e lugar e de acompanhamento do desenvolvimento profissional do professor de música que ocorre na escola. O narrar-se, construir, registrar e significar suas memórias possibilita aos professores serem atores e autores do próprio desenvolvimento profissional.

Portanto, cientes de que o ensino deve ser encarado como “forma de diálogo” que “requer compreensão mútua, respeito, disposição a escutar e a por à prova as próprias limitações e preconceitos” (BASABE; COLS, 2010, p. 146), queremos com este projeto proporcionar um ambiente de articulação e partilha de saberes, significação das narrativas e memórias docentes e, concomitantemente, de formação continuada.

Com este projeto espero proporcionar a criação e estabelecer uma rede de formação continuada por meio de narrativas pedagógicas e de memórias docentes, estabelecendo relações concretas entre a universidade e as escolas de educação básica, realizando uma troca de saberes e oportunidades de pesquisa.

Por meio da rede, dos encontros e do partilhar de narrativas e memórias docentes produzir investigações e artigos científicos de divulgação dos resultados encontrados. Divulgar os resultados da rede de formação em eventos da área de educação e de música, assim como na área de pesquisa (auto)biográfica. A partir disso, buscar contato com as outras redes de formação já existentes na América Latina, além de realizar uma mostra das ações do projeto e um encontro de partilha com professores de outras áreas de conhecimento, tanto da educação básica quanto do ensino superior.

Espero também poder contribuir com uma maior articulação e integração dos alunos dos cursos de graduação, futuros professores das escolas de educação básica, com os professores que já atuam nas escolas.

Referências

- ARGNANI, Augustina. La Red de formación docente y narrativas pedagógicas: una experiencia colectiva de producción, formación e intervención em el campo educativo. *Revista Educación y Pedagogia*. Medellín: Universidad de Antioquia, Facultad de Educación. Vol. 23, N. 61, p. 157-169, 2011.
- BASABE, Laura; COLS, Estela. La enseñanza. In: COLS, Estela; BASABE, Laura; FEENEY, Silvina. *El saber didáctico*. Buenos Aires: Paidós, 2010. p. 125-161.
- BEINEKE, Viviane. Políticas públicas e formação de professores: uma reflexão sobre o papel da universidade. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.10, 35-41, mar. 2004.
- BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 6, p. 41-48, set. 2001.
- BRASIL. Presidência da República. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 20 jun. 2013.
- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. A duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. *Resolução CNE/CP 2/2002*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 de jun. 2013. BRASIL, 2015
- CANÁRIO, Rui. O papel da prática profissional na formação inicial e contínua de professores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 2001. *Anais...* Brasília: MEC – Secretaria de Educação Fundamental, 15/19 Outubro de 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1c.pdf>> Acessado em: 14 de abril 2015.
- CONTRERAS, J. La experiencia y la investigación educativa. In: J. CONTRERAS; N. Pérez de LARA, comps. *Investigar la experiencia educativa*, Madrid, Morata, p. 21-85, 2010.
- DEL-BEN, Luciana. Modos de pensar a educação musical escolar: uma análise de artigos da Revista da ABEM. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v.19, n.37, p.125-148, jan.jun 2013.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. *A condição biográfica – Ensaio sobre a narrativa de si na modernidade avançada*. Tradução de Carlos Galvão Braga, Maria da Conceição Passeggi, Nelson Patriota. Natal: EDUFRRN, 2012.
- FIGUEIREDO, Sérgio L. F. Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 12, p. 21-29, mar. 2005.

GAULKE, Tamar Genz. Aprendizagem da docência: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica. Dissertação (Mestrado em Música) – Porto Alegre, UFRGS, 2013.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. Trad. CLÁUDIO, José; FERREIRA, Julia. São Paulo/Natal: EDUFRN/Paulus, 2010.

LEITE, Adriana Filgueira. O Lugar: duas acepções geográficas. *Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ*. V. 21, p. 9-20, 1998. Disponível em: <www.anuario.igeo.ufrj.br/anuario_1998/vol21_09_20.pdf>. Acessado em: 21 de maio 2014.

LÉVY, Jacques; LUSSAULT, Michel. Lieu. In: LÉVY, Jacques; LUSSAULT, Michel (dir.). *Dictionnaire de la géographie et de l'espace des sociétés*. Paris: Belin, 2003.

MACEDO, Vanilda Lídia Ferreira de. *Imagens da docência de música na educação básica: uma análise de textos da Revista da ABEM (1992-2013)*. Tese (Doutorado em Música) – Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, 2015.

MARCELO, Carlos García. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *Sísifo*. Revista de Ciências da Educação, Lisboa, 08, p. 7-22, 2009. Consultado em <<http://sisifo.fpce.ul.pt>>. Acesso em abril 2015.

MATEIRO, Teresa; TÉO, Marcelo. Os relatórios de estágio dos alunos de música como instrumento de análise dos processos de planejamento. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 9, p.89-95, set. 2003.

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. *Revista de educación*, Madrid, n. 350, 2009. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf>. Acesso em: 28 nov 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. *Docência no ensino Superior*. São Paulo, Cortez, v.1, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poiesis*, v. 3, n. 3 e 4, p. 05-24, 2005/2006.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; PENNA, Maura. Políticas públicas para a educação básica e suas implicações para o ensino de música. *Educação: Santa Maria*, v. 37, n. 1, p. 91-106, 2012.

RIVAS, I. F. Vida, experiencia y educación: la biografía como estrategia de conocimiento. In: I. SVERDLICK, comp. *La investigación educativa*. Una herramienta de conocimiento y acción, Buenos Aires, Novedades Educativas, p. 111-145, 2007.

SANTOS, Regina Márcia Simão. A universidade brasileira e o projeto curricular dos cursos de música frente ao panorama pósmoderno. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 63-68, mar. 2003.

SUÁREZ, D. et al. La documentación narrativa de experiencias pedagógicas. *Revista Nodos y Nudos*, vol. 2, núm. 17, pp. 16-31, 2005.

TOURINHO, Irene. “Atirei o pau no gato mas o gato não morreu...” Divertimento sobre estágio supervisionado. *Revista da ABEM*, v. 2, p. 35- 52, jun. 1995.

TUAN, Yi-Fu. Place: an experiential perspective. *Geographical Review*, v.65 n.2, p. 151-165, 1975.

UFRN. Projeto Pedagógico de curso (Curso de licenciatura em música). Natal: Escola de Música, 2004.

ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdade e universidades. *Revista Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p.479-504, set./dez. 2010.